

Senado exige mais de servidores

JULIO ALCANTARA



Carneiro: linha dura

A Mesa do Senado determinou ontem que nenhum funcionário que recebe gratificação poderá trabalhar apenas meio expediente e indeferiu vários requerimentos de servidores que pretendiam receber por serviços extraordinários quando estavam normalmente convocados para o serviço.

A resolução para reduzir os carros oficiais não entrou na reunião de ontem porque não está concluído o levantamento necessário. É provável, no entanto, que entre na de amanhã, que será extraordinária para escolha dos novos diretores e complemento das ordens administrativas.

Presidida pelo senador Nelson Carneiro (PMDB-

RJ), a reunião da Mesa durou exatamente 3 horas e 12 minutos. Toda a Mesa aprovou a sugestão do senador Mendes Canale (PMDB-MS), 1º secretário, para ser feito um recadastramento dos servidores a fim de se saber exatamente quantos são, onde estão e o que fazem. Ficou decidido que não será admitido qualquer desvio de função, excetuando-se para chefia de gabinete de senador, e que todos terão de voltar a seu setor de origem. Não haverá qualquer exceção nesta ordem.

O senador Mendes Canale anunciou que fará um levantamento sobre o aproveitamento de servidores contratados pelo Serviço de Obras, que tiveram, poste-

riormente, modificadas suas funções. Ele não quis prejudicar a questão, nem anunciar providências, sem antes dispor desse levantamento e de examinar cada caso isoladamente.

A Mesa resolveu, ainda, determinar a devolução de todos os servidores que foram requisitados com ônus para o Senado. Os que estão sem ônus e os cedidos pelo Senado a outras repartições terão suas situações analisadas nas próximas reuniões. Foi revogada a decisão anterior de aproveitar no quadro os atuais assessores parlamentares.

Outra resolução da Mesa determinou maior rigor na entrada de pessoas dentro do Senado Federal.